

**A CRÍTICA TEXTUAL
ATRAVÉS DA EDIÇÃO CRÍTICA DA *LÍRICA DE CAMÕES*
DE LEODEGÁRIO A. DE AZEVEDO FILHO**

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br

A crítica textual (ou crítica verbal) faz parte da ecdótica (ou edição de textos) como seu núcleo filológico, preocupando-se com a questão do estabelecimento do texto. Portanto, a crítica textual se preocupa com a edição crítica, mas também com qualquer tipo de estabelecimento crítico de textos, em grande variedade de tipos de edição (crítica, genética, interpretativa, diplomática, paleográfica etc.), mas não cuida da impressão, montagem, encadernação etc., que são tarefas da ecdótica. Sua história é milenar, mas teve sua fixação como ciência a partir de Lachmann, que desencadeou grande revolução nos estudos teóricos da crítica textual, já bem mais evoluídos no século XXI. Trataremos, resumidamente, das noções de *recensio*, *collatio*, *eliminatio codicum descriptorum*, *stemma codicum*, *emendatio* (*ope codicum* e *ope conjecturae*), *selectio* e *constitutio textus*, como momentos específicos do trabalho do editor da *Lírica de Camões*, mostrando a aplicação prática que delas fez Leodegário em exemplos da obra do Poeta. A aplicação crítica dos conceitos da *lectio difficilior versus lectio faciliior*, da *lectio quae alterius originem explicat potior*, etc. na *emendatio*, será mostrada em exemplos reais da lírica de Camões e explicada, conforme as justificativas do próprio editor crítico em questão. Quase todas as normas de *emendatio* de Lachmann são aplicáveis à edição crítica da lírica de Camões, como demonstraremos com exemplos, porque deve ser preferível (*potior*): a *lectio antiquior*, a *lectio melioris codicis*, a *lectio plurium codicum*, a *lectio difficilior*, a *lectio brevior*, a *lectio quae alterius originem explicat* e a *eliminatio lectionum singularium*, porque sempre se buscará a melhor lição, porque a *lectio melior potior*. Leodegário deixou nove volumes editados, faltando apenas as redondilhas e o glossário, que estão sendo preparados por Marina Machado Rodrigues.